



## PERFIL DOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO ESTADO DO ACRE

Ana Carolina da Silva Torres Almeida<sup>1</sup>; João Paulo Vale de Freitas Fernandes<sup>2</sup>; Josivânia Bezerra da Cunha Feitosa<sup>3</sup>; Eder Ferreira de Arruda<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco, Acre, Brasil;

<sup>4</sup>Docente do Centro Universitário UNINORTE, Rio Branco, Acre, Brasil.

### INTRODUÇÃO

A violência sexual é um importante problema de saúde pública e se configura como um dos principais tipos de agressões sofridas pelas mulheres por meio de qualquer conduta que as constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força.

### OBJETIVO

Descrever o perfil dos casos de violência sexual no estado do Acre, Brasil, no ano de 2019.

### METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa envolvendo dados sobre os casos de violência sexual que foram analisados de acordo com faixa etária, raça, escolaridade, local de ocorrência e tipo de vínculo com o agressor por meio de um programa editor de planilhas, no qual foram calculadas as frequências absolutas e relativas das variáveis.



Figura 1 – Base de dados utilizada na pesquisa.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que a maioria das vítimas de violência sexual estava na faixa etária de 10 a 14 anos de idade (55,2%), era da cor parda (83,8%) e tinha cursado ou cursavam o ensino fundamental (64,0%). A maior parte das mulheres possuía vínculo íntimo com os agressores, sendo que 29,0% era namorado(a) e 24,5% cônjuges e com relação ao local de ocorrência, 70,5% dos casos ocorreram em ambiente residencial. Neste contexto, os serviços de saúde apresentam o importante papel de fornecer um acolhimento humanizado, prestar os primeiros atendimentos necessários e encaminhar as vítimas a outros serviços de apoio visando, assim, a atenção integral à saúde das mulheres submetidas à violência física e/ou sexual.

### CONCLUSÃO

São necessárias intervenções nas áreas da segurança, assistência social e saúde pública com o propósito de reduzir os índices de violência sexual, principalmente, entre as crianças e adolescentes.

### REFERÊNCIAS

NUNES, C. A. N.; LIMA, R. F. F.; MORAIS, N. A. Violência sexual contra mulheres: um estudo comparativo entre vítimas adolescentes e adultas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.37, n.4, p.956-969, 2017.

OLIVEIRA, A. F. S. O.; EMMANUELLE, T.; BARRETO, C. A.; O cuidar em enfermagem à mulher vítima de violência sexual. **Revista Saúde em Foco**, v.32, n.3, p.129-132, 2020.

SANTOS, I. B. S. *et al.* Violência contra a mulher na vida: estudo entre usuárias da Atenção Primária. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.5, p.1935-1946, 2020.

### AGRADECIMENTOS